

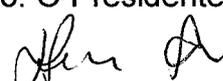
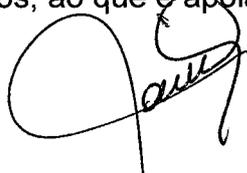


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
Rua Ipiranga, 60 – Centro  
CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 01/23

Aos vinte e três dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e vinte e três, às 18:45 horas, em segunda chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, na sede da Casa dos Conselhos, sito a Rua Ipiranga, 60, Centro da Cidade de Canoas, com a seguinte pauta: Informações da Mesa Diretora, Análise e Votação do Relatório de Prestações de Contas do 1º Quadrimestre de 2021, Conferência Municipal de Saúde e Assuntos Gerais. O Presidente Mário começa a reunião informando que a Casa dos Conselhos é vinculada à Secretaria de Assuntos Institucionais, que antes era comandada pelo Vereador Emilio Netto e com a volta dele, para a Câmara de Vereadores, está aos cuidados do advogado Feres Frank Uequet que foi convidado para vir ao CMS, se apresentar. Diz que estamos esperando recebê-lo. Caso não venha, será comunicado o Prefeito. Continua relatando que estamos fazendo reuniões com a Secretaria para discutir a saúde de Canoas e a oitava Conferência Municipal de Saúde, que iremos depois discutir. Fala de reunião da Comissão do contrato entre o IB Saúde e a SMS, sobre o HPSC. A conselheira Margarete corrige, dizendo que é sobre os CAPS, pois não fazemos parte da comissão do HPSC. O Presidente cita que há poucos dias, houve operação da Polícia Federal que atingiu servidores de Canoas, mas é referente a fiscalização do TCE na UPA Scharlau, em São Leopoldo e que a época da assinatura, o funcionário Eloir Vial, era vinculado. Fala nada a ver com Canoas. Continua mencionando que o Tribunal de Contas fez apontamentos acerca do atraso na análise das prestações de contas e fomos eu e o conselheiro Eduardo discutir o assunto com a Diretora Débora. Foi acertado um cronograma, enfatizando o trabalho da Comissão de Orçamento e Finanças, onde cada despesa é analisada. O TCE deu um prazo para a SMS e foi nos pedido, um esforço maior. O conselheiro Eduardo exemplifica o trabalho e o porquê do atraso. O Presidente diz que o relatório tem mais de oitocentas páginas, que são divididas em cinco partes, em que são pedidas as notas, que produziram algumas dúvidas. O Presidente acompanha o trabalho, mas não vota. A partir da análise, fazem um parecer, que é levado a Plenária para deliberação. Diz que no ano de 2020. Todos os relatórios tiveram aprovação com ressalvas e como não houve solução, conseqüentemente foi rejeitado e o secretário, a época, Ritter, está respondendo inquérito administrativo, para explicar. O conselheiro Eduardo dá o histórico e que possivelmente na semana que vem estaremos apresentando o segundo quadrimestre. A Sra. Amanda da SMS reclama que nem tudo é dinheiro e que existe paralelamente o relatório de indicadores. O conselheiro Eduardo explica que a análise dos indicadores é feita em datas anteriores e que o acompanhamento dos índices é constante, através do Digisus. O conselheiro Presidente enfatiza a importância do Digisus. A Sra. Maria Lucia, mãe de autista, reclama do atendimento odontológico, pois tem que levar seu filho para Igrejinha, pois em Canoas não tem atendimento. A enfermeira Daiane da Regulação, diz que não temos profissional. O Presidente intervêm dizendo que a resposta não contempla a Doma Marcelino, pois o Estado tem que prover. A Sra., Daiane diz que os profissionais não querem atender. O Presidente reitera falando que este problema já foi apresentado para a SMS, que anotou e prometeu solução até a reunião do dia 30/01/2023 e que possivelmente Dona Maria Lucia, será chamada. Continuando a pauta, e antes da leitura do Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Técnica, o Presidente diz que foi feita reunião com o Secretário de Saúde, que disse que muitas coisas já foram resolvidas. o conselheiro Eduardo começa a expor as conclusões e começa exemplificando que a análise é do momento e passa a leitura, ficando as conclusões assim: a) Permanecem imobiliárias emitindo fatura única para diversos imóveis, o que dificulta a análise e transparência. A comissão pelo princípio da transparência considera a prática contrária aos métodos de controle vedando a continuidade desta prática, deixando claro que a irregularidade já foi apontada em diversos relatórios anteriores. B) Sugere encontro entre Comissão de Licitações e

de Orçamento e Finanças do CMS, para melhor elucidação da questão e aprimoramento do controle social, para aclarar a sistemática de contratações/compras com dispensa de licitação. C) Aumento de demandas judiciais, reiterando a recomendação da formação de comissão intersetorial para análise de demandas judiciais, para fins de organizar, catalogar, planejar e defender os interesses da comunidade. A média de gastos por mês do quadrimestre é de R\$ 335.381,50, desconsiderando obrigações de fazer. D) Pede a normatização dos critérios para a escolha entre comprar e deixar bloquear valores em decisões judiciais, analisando e garantindo a possibilidade de se reaver valores de demandas, cujos réus são município e estado. E) Continua a duplicidade de pagamento dos imóveis da Farmácia Básica da Santos Ferreira e Boqueirão, já que há bastante tempo não servem os imóveis para este fim. F) Constata-se o pagamento de R\$ 23.558.154,99, em média para os Hospitais de Pronto Socorro e Universitário, por isso a partir do 2º Semestre separaremos por unidade, privilegiando o controle de custos. IB média de R\$ 1.025.626,29. FMS R\$ 7.230.805,43. Graças R\$ 6.841.105,75. Diante do ocorrido e reconhecendo a continuidade dos apontamentos anteriores a Comissão de Orçamento e Finanças e Técnico sugerem a aprovação com ressalvas, da Prestação das Contas de Secretaria Municipal de Saúde de Canoas. O Presidente abre para perguntas explica, que deve haver um tempo entre a adaptação do imóvel para o "serviço" e a entrega do imóvel desocupado, para fins de conserto e devolução, nas mesmas condições do aluguel, porém isto já se estende desde 2019. Tempo demasiado dos trâmites. O Presidente diz que há limites razoáveis. O conselheiro Eduardo diz que não é considerado crime, mas má utilização dos recursos. A conselheira Daiane pergunta sobre se isso ocorrerá no Concoban e o conselheiro Eduardo responde que não, pois não pagamos "nenhum centavo" para a Associação, que não cobra aluguel e nem tem seu imóvel com manutenção adequada. O Presidente pergunta se os conselheiros têm mais alguma dúvida e coloca o Parecer em votação. Aprovada a matéria por onze votos favoráveis e nenhum contrário ou abstenção. O Presidente passa a segunda pauta, oitava Conferência Municipal de Saúde de Canoas. Começa exortando as mães de autista a se fazerem presentes, lutando Diz que até a sexta Conferência não havia política de Saúde Mental, onde foram aprovadas as diretrizes. Foram para a Nacional, onde o Ministério de Saúde foi obrigado a reconhecer. Na sétima Conferência, a saúde prisional. A Sra. Maria Lucia Marcelino diz que existe no papel e não na prática. O conselheiro Eduardo sugere, que para garantirem que as demandas sejam incluídas nas etapas estadual e Nacional, estejam em todas as Pré-Conferências e na Conferência Municipal, no dia 31/03/2023. O Presidente declara que Canoas foi considerada uma das cinco melhores conferências. Haverá uma pré-conferência por quadrante e que para participar da Municipal, é só participar de uma pré-conferência. As etapas serão no Centro Social São Paulo/La Salle e escolas Polivalente, Erna Wurth e Thiago Wurth, em datas que serão, amplamente, divulgadas. Precisamos de pessoas para participar dos grupos, da Comissão Organizadora. A Sra. Amanda diz que já foram feitas três reuniões e agora chegou a hora de convidar mais pessoas. O Presidente Mário fala que primeiro precisávamos "achar o chão" e agora faz-se mister a escolha de quarenta pessoas, vinte representando usuários, dez profissionais de saúde e dez prestadores e governo. A enfermeira Daiane reclama, pois várias vezes, manifestou seu desejo de participar. A Sra. Amanda pede para a Sra. Daiane procurá-la na Secretaria. O Presidente convida para reuniões nas quartas-feiras, às 09:00 horas, no auditório da FMS, sendo as demais em local a ser definido. A conselheira Edna se coloca a disposição para participar. A Sra. Leticia Tarrago pergunta quantas reuniões até as pré-conferências. A Sra. Amanda entrega o regimento para aprovação. A Sra. Alessandra do grupo de mães diz que não comparecer, por dificuldades que não podem evitar. O Presidente diz que só quem pode brigar por elas é o CMS. A conselheira Edna convida as pessoas com deficiência para se unirem e em conjunta com vários conselhos achar a solução. Unir forças e não trabalhar em separado. O Presidente reitera o convite para que todos participem das Pré-Conferências e Conferência. A conselheira Daiane, se dirigindo as mães de autistas, opina que todos devem se organizar e estar juntos no evento, com a mesma fala e objetivos, ao que é apoiado pelo Sr. Flavino. O Presidente en-



cerca a assembleia às 20:46 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

Hum Sistieng de Souza

